

FOLHA DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES





EDITORIAL

I SINDISEAB

Uma história cheia de vida!

Você vai encher os olhos
de saudades dos velhos tempos
e o coração de esperanças para os desafios atuais.

Esta é uma edição especial.

Se você a tem em mãos
é porque de alguma forma
fez parte desta história.

Quanta gente!
Quantas imagens!
Quanto tempo, não é mesmo?

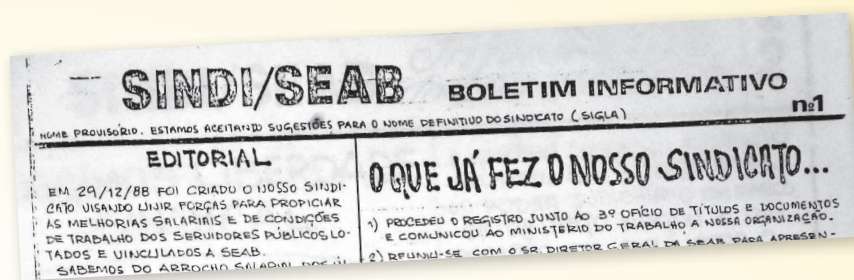


EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. Endereço: Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | Fone/Fax: (41) 3253.6328 | E-mail: sindiseab@sindiseab.org.br | Site: www.sindiseab.org.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL: **Cláudia Maria de Moraes** (MTb 3186) e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br • DIAGRAMAÇÃO: **Carlos Deitos** - carlos@cdag.com.br | Tiragem: 1.000 exemplares IMPRESSÃO: Mega Gráfica Editora (3598.1113) | Distribuição Gratuita e Dirigida. Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: **Donizetti Aparecido Rosa da Silva** (SEAB Maringá); Vice-Presidente: **Elci Terezinha Veiga Costa** (IAP Ponta Grossa); Secretário Geral: **Temístocles dos Santos Vital** (SEMA Curitiba); 1º Secretário: **Geraldo Carvalho de Oliveira** (SEAB Irati); 2º Secretária: **Josiane Bitencourt da Conceição** (IAP Litoral); Tesoureiro Geral: **Laerci da Silva Lima** (AGUASPR - Cruzeiro do Oeste); Conselho Fiscal: **Ronie Von Ramos de Assis** (ADAPAR Maringá), **Valdinei Rodrigues da Silva** (IAP Ivaiporã) e **Maria Auxiliadora Fernandes** (BPP Curitiba).



Uma geração!

Impossível descrever tantas histórias em tão pouco espaço.
Então selecionamos algumas fotos, quase mil.
Uma pequena amostra da grandiosidade do SINDISEAB.

Quantos atos públicos? Quantas paralisações?
Quanto tempo em greve? Quantas noites sem dormir?
Quantos acampamentos? Quantas horas de viagem?
Impossível mensurar!

Alguns só responderam ao chamado;
outros abdicaram de suas famílias e carreiras
para construir o SINDISEAB,
em prol do bem de todos.

O sindicato nasceu num momento de crise.
E, justamente por isso, surgiu com força.
A força da sobrevivência!

A juventude não volta,
mas as ameaças aos nossos direitos se repetem com toda força!

As manchetes dos jornais antigos
são tão atuais que parecem ter sido escritas hoje!

E como vamos enfrentar tal desafio?

Do jeito de sempre. Não tem segredo.
O que nos faz fortes, é a nossa união.
É nossa vontade de vencer.
É nossa consideração com os mais vulneráveis.
É nossa vontade de fazer o que é certo.
E fazer direito!

Vontade de estar do lado certo da história:
ao lado da classe trabalhadora.
Ao lado do povo brasileiro.

Vontade de defender direitos e de lutar por justiça!

Olhe cada foto, relembre das histórias, reencontre os colegas.
Em quantas fotos você se vê?
Em quantos eventos você pode dizer:
eu estava lá!?

O SINDISEAB te convida a fazer uma viagem no tempo,
mas não se demore muito,
porque a realidade está lá fora.

Estamos em movimento,
prontos para a luta,
sempre!

| **LIDERANÇAS**

Quem dirigiu o sindicato nestes 30 anos?

1988-1989 - Gestão Provisória

29 de dezembro de 1988

DIRETORIA PROVISÓRIA**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Heitor Rubens Raymundo (FITCF/Curitiba)*Vice-Presidente:* Itapuã Leinig Ferreira do Amaral (CLASPAR/Curitiba)*Secretário Geral:* Sérgio de Macedo Saldanha (SEAB/Curitiba)*1º Secretário:* Harry Albino Hoffmann (SEAB/Curitiba)*2º Secretário:* João Toninato (FITCF/Umuarama)*Tesoureiro Geral:* Michel Bourguignon Metri (CLASPAR/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Roque Felix dos Santos (SEAB/Cascavel)**Conselho Fiscal - Titulares:***Ozair Wrublak* (FITCF/Guarapuava)*Rosane Paulus* (CLASPAR/Curitiba)*Francisco Carlos Simioni* (SEAB/Curitiba)**1889-1992**

04 de janeiro de 1990

CHAPA UM (Única)**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Heitor Rubens Raymundo (ITCF/Curitiba)*Vice-Presidente:* José Carlos Trizotti (SUREHMA/Curitiba)*Secretário Geral:* Sérgio de Macedo Saldanha (SEAB/Curitiba)*1º Secretário:* Osvaldo de Castro Ohlson (CLASPAR/Curitiba)*2º Secretária:* Maria Cândida Pelegrinello Bastos (SEAB/Maringá)*Tesoureira Geral:* Dircéia Valentin dos Santos (ITCF/Curitiba)*1º Tesoureira:* Gládis Arenhart (SUREHMA/Toledo)**Conselho Fiscal - Titulares:***Itapuã Leinig Ferreira do Amaral* (CLASPAR/Curitiba)*Ozair Wrublak* (FITCF/Guarapuava)*Olívia Aparecida Pinto* (SEAB/Curitiba)**1995-1998**

07 de julho de 1995

RESISTÊNCIA, UNIÃO, FORÇA E LUTA**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba)*Vice-Presidente:* Benedito E. Santos Padilha (IAP/Curitiba)*Secretária Geral:* Norma Ferrari (FUNDEPAR)*1º Secretário:* Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba)*2º Secretário:* Gabriel Montilha (IAP/Curitiba)*Tesoureiro Geral:* Antônio Carlos Borges (SEAB/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Milton Vasconcelos Guedes (SEAB/Curitiba)**Conselho Fiscal - Titulares:***Antônio Caetano* (SEAB/Maringá);*Arthur Bittencourt Filho* (SEAB/Guarapuava);*Jurandir Boz Filho* (IAP/Curitiba).**1992-1995**

17 de dezembro de 1992

CHAPA ÚNICA DE QUALIDADE**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* José Carlos Trizotti (SUREHMA/Curitiba)*Vice-Presidente:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba)*Secretário Geral:* Gabriel Montilha*1º Secretário:* Mauro Batistelli*2º Secretário:* César Augusto Quaquarelli*Tesoureira Geral:* Dircéia Valentin dos Santos (ITCF/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Marcelo Fabrício do Amaral**Conselho Fiscal - Titulares:***Joel Laus* (Curitiba)*Orlando Marcondes* (Londrina)*José Amilton Novack* (Campo Mourão)**1998-2001**

26 de junho de 1998

RESISTÊNCIA, UNIÃO, FORÇA E LUTA**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba)*Vice-Presidente:* Benedito E. Santos Padilha (IAP/Curitiba)*Secretária Geral:* Norma Ferrari (FUNDEPAR)*1º Secretário:* Gabriel Montilha (IAP/Curitiba)*2º Secretária:* Maria Auxiliadora Fernandes (FUNDEPAR)*Tesoureiro Geral:* Antônio Carlos Borges (SEAB/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Ennio Santos Filho (IAP/Curitiba)**Conselho Fiscal - Titulares:***Ernesto Renato Kruger* (SEAB)*Milton Vasconcelos Guedes* (SEAB/Curitiba)*Antoninho Fontanella* (SEAB/F. Beltrão)

**2001/2004**

29 de junho de 2001

SINDISEAB MAIS FORTE**Diretoria Executiva Estadual:***Presidenta:* Norma Ferrari (FUNDEPAR)*Vice-Presidente:* Benedito E. Santos Padilha (IAP/Curitiba)*Secretária Geral:* Laura Jesus de Moura e Costa / SEMA*1º Secretário:* Cândido Kowalski Filho (FUNDEPAR)*2º Secretário:* Ennio Santos Filho (IAP/Curitiba)*Tesoureiro Geral:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva/ SEAB*1º Tesoureiro:* Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba)**Conselho Fiscal - Titulares:**

Gabriel Montilha (IAP/Curitiba)

Antônio Carlos Borges (SEAB)

Izaías Alves Pereira (SEMA)

**2004-2007**

30 de julho de 2004

UNIÃO, AÇÃO E LUTA**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva/ SEAB*Vice-presidente:* José Carlos Bieger/ IAP*Secretária Geral:* Laura Jesus de Moura e Costa / SEMA*1º secretário:* Aparecido Ernesto Martins/ IAP*2º secretário:* Milton Vasconcellos Guedes/ SEAB*Tesoureira Geral:* Maria Auxiliadora Fernandes/ BBP*1º tesoureiro:* Benedito Eugênio S. Padilha/ IAP**Conselho Fiscal - Titulares:**

Heitor Rubens Raymundo/ IAP

Gilberto Luiz Benettolo/FUNDEPAR

Saonara do Rocio Porto/ IAP

**2007-2010**

27 de julho de 2007

SINDISEAB - MOBILIZAR E AVANÇAR**Diretoria Executiva Estadual:***Presidenta:* Laura Jesus de Moura e Costa (Sema/Curitiba)*Vice-Presidente:* Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão)*Secretário Geral:* Ademir da Silva (Iap/Curitiba)*1ª Secretária:* Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba)*2º Secretário:* Helverton Luis Corino (Iap/Maringá)*Tesoureira Geral:* Maria Auxiliadora Fernandes (BPPr/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba)**Conselho Fiscal -Titulares:**

Heitor Rubens Raymundo (Iap/Curitiba)

Saonara do Rocio Porto (Iap/Guarapuava)

Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba)

**2010-2013**

23 de julho de 2010

SINDISEAB - NOSSA FORÇA E NOSSA VOZ**Diretoria Executiva Estadual***Presidenta:* Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa)*Vice-Presidente:* Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão)*Secretária Geral:* Carmem Terezinha Leal (Sema/ Curitiba)*1º Secretário:* Jean Carlos Helferich (IAP/Curitiba)*2º Secretário:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba)*Tesoureira Geral:* Maria Auxiliadora Fernandes (BPPr/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Izaías Alves Pereira (Sema/Curitiba)**Conselho Fiscal - Titulares:**

Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba)

Mario do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão)

Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba)

**2013-2016**

19 de julho de 2013

SINDISEAB - NOSSA FORÇA E NOSSA VOZ**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba)*Vice-Presidente:* Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba)*Secretário Geral:* Donizetti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá)*1º Secretária:* Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa)*2º Secretário:* Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba)*Tesoureira Geral:* Maria Auxiliadora Fernandes (BPPr/Curitiba)*1º Tesoureiro:* Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão)**Conselho Fiscal - Titulares:**

Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava);

Gabriel Montilha (IAP/Curitiba);

Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).

**2016-2019**

27 de julho de 2016

SINDISEAB - TRADIÇÃO, NOVOS TEMPOS, NOVAS IDEIAS**Diretoria Executiva Estadual:***Presidente:* Donizetti Aparecido Rosa da Silva (SEAB Maringá)*Vice-Presidenta:* Elci Terezinha Veiga Costa (IAP Ponta Grossa)*Secretário Geral:* Temístocles dos Santos Vital (SEMA Curitiba)*1º Secretário:* Geraldo Carvalho de Oliveira (SEAB Irati)*2º Secretária:* Josiane Bitencourt da Conceição (IAP Litoral)*1º Tesoureiro:* Mário do Rocio Kulyk (IAP Curitiba)*2º Tesoureiro:* José Carlos Salgado (IAP Curitiba)**Conselho Fiscal:**

Ronie Von Ramos de Assis (ADAPAR Maringá)

Valdinei Rodrigues da Silva (IAP Ivaiporã)

Maria Auxiliadora Fernandes (BPP Curitiba)

I CONTEXTO ECONÔMICO

A batalha contra o dragão da inflação

Na segunda metade dos anos 80, o Brasil passou por uma grande crise econômica.

José Sarney, o primeiro presidente civil empossado depois do regime militar, já havia lançado diversos planos econômicos na tentativa de conter a inflação.



O Plano Cruzado (Dilson Funaro/1986) mudou a moeda de Cruzeiro para Cruzado e instituiu o congelamento de preços. Os salários foram congelados pela média dos últimos seis meses acrescidos de 8% para o funcionalismo e 16% para o salário mínimo e havia também um gatilho salarial a ser disparado cada vez que a inflação acumulada chegasse aos 20%. O reajuste a ser aplicado seria de, no mínimo, 60% da variação acumulada de 60% da inflação, medida pelo IPC - Índice de Preços ao Consumidor do IBGE.

No início, o governo conseguiu manter a inflação abaixo dos 5%, mas logo as mercadorias sumiram das prateleiras passando a ser vendidas com ágio - um preço adicional - no mercado paralelo. As taxas de câmbio permaneceram congeladas. As exportações caíram e as importações subiram, desequilibrando a balança comercial e esgotando as reservas cambiais. Os preços à vista permaneciam congelados, mas nas contas a prazo eram embutidos 17% de aumento ao mês.

Estelionato eleitoral - com a proximidade das eleições gerais de 1986, o Governo Sarney se absteve de aplicar medidas impopulares, como o descongelamento de preços. O Plano Cruzado II (Dilson Funaro/1986) foi lançado apenas seis dias depois do pleito que elegeu 22 governadores do PMDB, partido do presidente. Além disso, o PMDB emplacou 81% dos senadores, 53% deputados federais e a grande maioria dos deputados estaduais. No Paraná, o governador eleito foi Álvaro Dias (PMDB), lembrado até hoje por ter atacado os professores estaduais com a cavalaria da PM em 30 de agosto de 1988.

O Plano Cruzado II, entre outras medidas, aumentou tarifas públicas, os impostos sobre cigarros e bebidas e autorizou o descongelamento parcial

de preços. Segundo o Wikipedia, "a população teve que enfrentar vários aumentos de preços, num só dia: 60% no preço da gasolina; 120% dos telefones e energia; 100% das bebidas; 80% dos automóveis; 45% a 100% dos cigarros."

O governo mudou o cálculo da inflação a fim de evitar o disparo do gatilho salarial, o que foi inevitável em janeiro de 1987. Tendo a população um maior poder de compra, cresceu a demanda por produtos que sumiram das prateleiras novamente. Para agravar a situação, em 20 de fevereiro daquele ano, o governo declarou a moratória suspendendo o pagamento dos juros da dívida externa por falta de reservas cambiais.

O Plano Bresser (Bresser Pereira/1987), lançado em 12 de junho, instituiu a URP - Unidade de Referência de Preços. O governo impôs o congelamento de preços, salários e câmbio por 90 dias. Os preços foram congelados no patamar em que estavam; os salários, pela média; e o câmbio foi desvalorizado em 10%. Logo os comerciantes repassaram os prejuízos do câmbio para o consumidor e os trabalhadores das montadoras se mobilizaram em greves. Em novembro, a inflação já está perto dos 15% outra vez.

Mailson da Nóbrega assume o Ministério da Fazenda em dezembro de 1987. No ano seguinte, a inflação sobe mês a mês, até culminar com o alarmante índice de 70% em janeiro de 1989, quando é lançado o Plano Verão (Mailson da Nóbrega/1989), que congelou os rendimentos da poupança, os preços, os salários e instituiu o Cruzado Novo. É exatamente neste ponto histórico que nasce o SINDISEAB, fundado em 29 de dezembro de 1988, praticamente na virada do ano. 1989 é marcado por inflação galopante e descontrolada, que vai culminar em 84% no mês de março de 1990.

ATA DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS LOTADOS E VINCULADOS À SECRETARIA DE AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO E AFINS DO ESTADO DO PARANÁ.

Dos vinte e nove dias do mês de dezembro de um mil e novecentos e oitenta e oito, às 18:30 horas, na Rua dos Funcionários, nº 1.212 em Curitiba, realizou-se Assembleia Geral de Fundação de aprovação dos estatutos, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, Plano de Ação e Assuntos Gerais, conforme edital publicado no Diário Oficial de 09 de dezembro de 1988, das páginas 50. A hora prevista, com a presença dos presidentes da Associação de Funcionários da Empresa Paranaense de Classificação de Produtos - Claspar, da Associação de Funcionários da Fundação Instituto de Terras, Cereais e Florestas - FITCF e da Associação de Funcionários da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Afins, representante da Associação de Entidades de Servidores Públicos da cidade de Paranaguá - Fesepar e demais servidores lotados e vinculados à secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Afins, conforme lista de presença que antecede a presente ATA, foram dados por abso-

dos servidores públicos lotados e vinculados à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Afins do Estado do Paraná, sendo aprovado por unanimidade de votos. Aprecuada a criação do sindicato, o presidente da mesa apresentou aos presentes um projeto de estatuto para o Sindicato, sendo lido e amplamente discutidos todos os artigos pelos presentes, os quais apresentaram alterações e contribuições para a redação, que passaram a constar dos estatutos, sendo o mesmo posto em votação e aprovado por unanimidade. Quanto à deliberação da taxa de contribuições sindical e definições sobre a filiação da entidade, ficaram para ser definidas na próxima Assembleia Geral. Em seguida o senhor Heitor Rubens Raymundo, disse que o próximo assunto a ser tratado seria o da eleição de uma diretoria provisória, composta de Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Tesoureiro Geral, Primeiro Tesoureiro, e igual número de suplentes, três membros para o Conselho Fiscal e igual número de suplentes; todos com mandato provisório como estabelece o estatuto em suas disposições gerais e transitórias. Em seguida, deu-se o processo de indicação e votação para a composição de Chapa única, ficando a diretoria assim composta: efetivos: Presidente: Heitor Rubens Raymundo (FITCF-Curitiba); Vice-Presidente: Itopius Leinig Ferreira do Amaral (Claspar-Curitiba); Secretário Geral: Sérgio de Macedo Salbomha (SEAB-Curitiba); 1º Secretário: Harry Albino Hoffmann (SEAB-Curitiba); 2º Secretário: João Tomazato (FITCF-Umuarama); Tesoureiro Geral: Michel Barbois-Nova Metri (Claspar-Curitiba); 1º Tesoureiro: Raulo Feliz dos Santos (SEAB-Cascavel); suplentes: Eva Mari Cordeiro (FITCF-Maringá); José Hamilton Novak (FITCF-Cerro Mourão); Mari Anela Pellegrinello Bastos (SEAB-Maringá); Manoel Luiz de Azevedo (SEAB-Umuarama); Aivaldo de Castro Orlson (Claspar-Curitiba); Cláudio Silva de Souza (Claspar-Curitiba); Filipe Braga Fradet (SEAB-Cascavel); Conselho Fiscal: efetivos: Jemir Wukolax (FITCF-Guaçuva); Rosane Paulus Gehrhar-Curitiba; Francisco Carlos Simioni (SEAB-Curitiba); suplentes: Luiz Augusto Libardi (FITCF-Litoral); Valécio Feraudim (SEAB-Tolosa); Glauco Maria de Souza Priedonow (Claspar-Curitiba); Representantes junto a Fesepar - efetivos: Vitorio Sorotiu (FITCF-Curitiba); Milton Vasconcelos Gueres (SEAB-Curitiba) - suplente: Sotano Berra (Claspar-Curitiba); Richardson de Souza (SEAB-Curitiba), sendo a

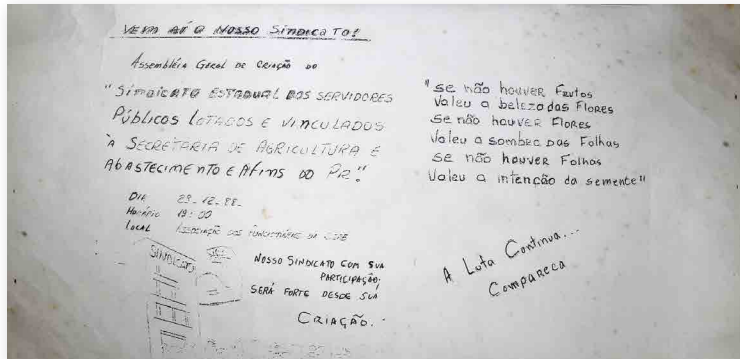
mesa aprovada por aclamação. Empossado a primeira diretoria, o Presidente Heitor Rubens Raymundo agradeceu a palavra dos presentes, desejando-lhes a presença a todos e que em breve a diretoria indicasse suas primeiras reuniões que terá por objetivo estabelecer um convênio de trabalho. E mais nada havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião e mandou que fosse lavrada a presente ata pelo secretário Sérgio de Macedo Salbomha, que assim o fez e foi assinada pelo Presidente e por mim. Curitiba, 29 de dezembro de 1988.

Heitor Rubens Raymundo - Presidente
Sérgio de Macedo Salbomha - Secretário Geral

I CONTEXTO ECONÔMICO

Nasce o SINDISEAB, forte desde o início!

Organização, seriedade, democracia, defesa intransigente dos direitos dos servidores, mobilização e espírito de luta sempre foram as marcas do SINDISEAB.



A Constituição Federal, promulgada em 05 de outubro de 1988, enfim permitiu aos servidores públicos que se organizassem em sindicatos (Capítulo VII, Art. 37, inciso VI). Antes disso, as associações de funcionários públicos cumpriam o papel de mobilizar as categorias para reivindicar melhores salários e condições de trabalho, inclusive, muitas já eram filiadas à Central Única dos Trabalhadores - CUT.

Sem tempo a perder - sob a ameaça da hiperinflação, assim que legitimados pela Carta Magna, às vésperas do Ano Novo, os funcionários públicos vinculados à Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Afins do Estado do Paraná trataram de fundar o nosso sindicato.

A assembleia de fundação do SINDISEAB aconteceu em 29 de dezembro de 1988, em Curitiba. A ata tem a assinatura de 77 servidores que, no mesmo dia, aprovaram o estatuto e elegeram a diretoria provisória com o mandato de um ano.

O evento reuniu os presidentes das seguintes entidades:

* Associação dos Funcionários da Empresa Paranaense de Classificação de Produtos - CLASPAR;

* Associação de Funcionários da Fundação Instituto de Terras, Cartografia e Florestas - FITCF;

* Associação dos Funcionários da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Afins;

* Federação de Entidades de Servidores Públicos do Estado do Paraná - FEPESPAR.

Como a maioria de seus fundadores eram servidores públicos lotados na Secretaria de Estado da Agricultura ou de órgãos vinculados ao SEAGRI - Sistema Estadual da Agricultura, o sindicato recebeu o nome SINDISEAB.

O passo seguinte foi a criação delegacias sindicais com diretorias próprias no interior em Pato Branco e em Francisco Beltrão. A filiação do sindicato à CUT foi aprovada em assembleias específicas de cada categoria.

No início, a estrutura sindical era precária. Os boletins eram feitos à mão e as viagens ao interior eram "no teco duro". Mas nenhuma dificuldade impediu o SINDISEAB de se tornar referência em luta sindical no Paraná.



UNIFICAÇÃO SINDICAL

Servidores da FUNDEPAR aprovam Sindi/Seab

Em mais um passo importante para a Unificação dos Sindicatos de Servidores Estaduais, os servidores da FUNDEPAR, através da sua Associação presidida pela companheira Norma Ferrari, aprovaram em Assembleia Geral, especificamente convocada, que passem a serem representados pelo Sindicato dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente e Afins. Presente à Assembleia, o vice-presidente do Sindi/Seab ressaltou a contribuição que os servidores da FUNDEPAR estavam dando para o movimento geral dos trabalhadores do serviço público e em especial para a Unificação, atestando que seriam recebidos de braços abertos pelo sindicato.

Fazendo a defesa da vinculação ao Sindi/Seab, a presidente da ASSFUNDEPAR, ressaltou que

"tem acompanhado de perto o trabalho do sindicato e que sem dúvida é hoje, enquanto os demais não se unificam, o mais qualificado para fazer a nossa representação". Lembrou que a situação da FUNDEPAR não é diferente dos demais órgãos públicos, porém com particularidades, por ser anteriormente uma Fundação e que a partir de julho de 91 foi autarquizada pelo Governo do Estado. Tinham data-base em novembro, sendo que o último acordo foi em novembro de 90 e desta data até julho/91 acumulou perdas de 215%. Após isso passou a ter o mesmo tratamento salarial que as demais fundações autarquizadas, ou seja, a passagem da tabela salarial própria para a tabela do quadro geral deu-se com muita disparidade entre os vários cargos.

Outro ponto ressaltado foi a instituição do quinquênio, pois os servidores da FUNDEPAR tinham 03% de anuênio e agora o governo diz que vai manter os anuênios congelados em cruzeiros até que se adequem aos demais órgãos, o que trará prejuízos enormes à categoria. Tudo isso são tarefas que o Sindi/Seab terá que enfrentar a partir de agora, quando iniciamos o processo de filiação ao Sindicato, devendo começar já com um pedido de audiência do presidente da FUNDEPAR, para iniciar as conversações sobre os direitos desta nova base sindical. Além da FUNDEPAR, estamos em conversações com a FASPAR, no sentido de que aqueles servidores também passem a integrar o Sindi/Seab, antes mesmo da Unificação.

I DÚVIDA:

Mas de onde vem "Meio Ambiente" e "Fundepar" no nome do sindicato?

Surge a Secretaria do Meio Ambiente - em 1992, a fusão de dois órgãos da base sindical: Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente - SUREHMA - e do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas - ITCF - deu origem ao atual Instituto Ambiental do Paraná - IAP, hoje vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA.

Chegada da FUNDEPAR - observando a eficiência e combatividade do SINDISEAB, Norma Ferrari, presidenta da ASSFUNDEPAR - Associação dos Funcionários da Fundação Educacional do Paraná - entrou em contato com a nossa diretoria para fazer parte do nosso sindicato. O SINDISEAB sempre defendeu a formação de um sindicato único de servidores, assim, orientou os colegas da FUNDEPAR a fazerem uma assembleia específica para filiação e os recebeu de braços abertos.

LUTAS

Só vence quem não desiste!

A história do sindicato foi marcada por resistência e união.

“Os servidores públicos são a alma do Serviço Público.”

Deputado Péricles de Mello

Desde dos primeiros anos do sindicato, os ataques aos direitos dos servidores públicos foram recorrentes. O presidente Fernando Collor, que assumiu em março de 1990, se elegeu prometendo “acabar com os marajás” dos serviços públicos. E em seguida de sua posse, confiscou as cadernetas de poupança de todos. Mesmo assim não conseguiu segurar a inflação. A estabilização da moeda ocorreu quase quatro anos depois no governo Itamar Franco, com o lançamento do Plano Real (Rubens Ricúpero/1994).

No Paraná - todos os governadores estaduais atacaram os nossos direitos. Requião, Lerner, Requião novamente e o pior, mais truculento e covarde: Beto Richa.

Só não acumulamos mais perdas, porque o SINDISEAB - junto com o FES - sempre foi combativo e atento. Sempre esteve a postos numa luta acirrada, intransigente, diuturna, para defender os direitos das categorias de base. Seja pela via administrativa; seja pela via judicial.

Cida Borguetti manteve o calote na data-base e está agora, no mo-

mento em que fechamos este jornal, no apagar das luzes, aprovando na ALEP mais um calote na ParanaPrevidência e tentando mais uma vez privatizar os serviços públicos. E nossos dirigentes estão lá!

Ataque aos sindicatos - o governo Lerner chegou a cortar o repasse das contribuições sindicais, numa tentativa de estrangular financeiramente os sindicatos. Exigiu recadastramento e criou uma série de burocracias para dificultar a organização sindical - que está prevista na Constituição Federal. O governo Richa cortou o pagamento das gratificações para dirigentes sindicais liberados, promoveu perseguições, assédio moral contra servidores e restringiu o acesso dos sindicalistas aos locais de trabalho.

Ao examinar os jornais antigos do sindicato, percebe-se que a tentativa de retirada de direitos e o arrocho salarial sempre existiram. Apesar de toda opressão patronal, obtivemos diversas conquistas, barramos diversos retrocessos. Resultado de nossa persistência e força. Força esta que só é real quando a base está junto. Quando você está conosco.

Agora pense: e se o sindicato não existisse?





POR QUE A ESTABILIDADE É ESSENCIAL?

O Governo Federal vende ao povo, há vários meses, a ideia de que o fim da estabilidade dos funcionários públicos é a "solução mágica" para a economia brasileira. Para pagar o povo contra o serviço, o Governo montou e desmontou dados. Na área social, por exemplo, falta muito pessoal, se levamos em consideração a população a ser atendida. Em outros países a proporção de servidores é bem maior que no Brasil (veja o quadro).

Em face da insegurança dos empregos na iniciativa privada do setor de saúde, a tendência do povo é dar razão ao Governo. É preciso reconhecer que na proposta do Governo a alta burocracia (burocratas, juizes, promotores, etc.) é poupada. Porém, se a estabilidade for quebrada, muitos servidores vão entrar na lista de desempregados. É os que restarem para o povo do Governo por meio. Sem ela, os servidores ficam à mercê das mudanças políticas e ideológicas. Então, como fiscalizar, atuar ou mediar, ter representatividade? Portanto a estabilidade é uma garantia fundamental não só do funcionário público, mas do povo.

A Reforma Administrativa que o

Brasil precisa não pode ficar restrita à luta para reduzir o quadro de pessoal, e sim para dar à população um serviço público eficiente. É necessário que se faça uma reforma profunda do Estado brasileiro. Não pelos motivos aparentes, mas pela absoluta falta de transparência e ausência de mecanismos de controle social. Especialmente no caso da saúde, onde a má gestão pode ser fatal para o paciente. Mas não são apenas essas as razões. O que é o Brasil hoje? É um país que não tem um projeto de futuro. É um país que não tem um projeto de futuro. É um país que não tem um projeto de futuro.

QUADRO COMPARATIVO DA PORCENTAGEM DE SERVIDORES PÚBLICOS INSCRITOS NA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

País	Porcentagem
Brasil	3%
EUA	15,5%
Inglaterra	21%
França	17%
Itália	16%
Espanha	14,5%

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

Sindi/Seab entende que o Decreto 1890/03 não deve alterar carga horária de trabalho

Voja a opinião de alguns servidores sobre o horário integral

Greve por dentro: Aposentados maiores que R\$ 10 mil

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

CADÊ O NOSSO REAJUSTE

GOVERNO AUMENTA OS CARGOS EM COMISSÃO EM 137,64%

Valores do TIDE (anterior) e do Encargo (novo)

Cargo	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
DAS-1	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-2	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-3	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-4	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-5	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-6	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-7	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-8	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-9	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94
DAS-10	2.536,94	2.536,94	2.536,94	2.536,94

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

SINDI/SEAB continua com recadastramento

Agora, além da cópia do olerite, deve ser anexada a cópia do rg

NÃO FIQUE SÓ FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

SOMOS FORTES SOMOS

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

GOVERNO LERNER CRIA MAIS 117 CARGOS EM COMISSÃO

ANALFABETO POLÍTICO

REPORTAGEM ESPECIAL

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

Servidor não terá estabilidade

Principais pontos da reforma:

- O servidor público não terá estabilidade.
- O servidor público não terá estabilidade.
- O servidor público não terá estabilidade.

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

GOVERNADOR QUER ACABAR COM OS SINDICATOS

CRISE FINANCEIRA ABALA O PAÍS

Encontro Estadual do SINDI/SEAB (Planejamento Estratégico 99/2000)

Jornal do SINDI/SEAB
UN JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES
ANO XIV - Nº 196 - OUTUBRO DE 2003

SERVIDORES LEVAM CALOR

NO DIA 5, O SALÁRIO JÁ ACABOU

Encontro Estadual do SINDI/SEAB (Planejamento Estratégico 99/2000)

1989

A primeira grande greve deu origem ao FES

Pioneirismo ne novo: a greve geral começou com os servidores da SEAB e depois obteve a adesão de todos os servidores públicos estaduais do Poder Executivo.

O Plano Verão (Mailson da Nóbrega/1989) trocou a moeda novamente o Cruzado Novo. Ao impor o congelamento de salários por três meses, causou grande perda de poder aquisitivo aos trabalhadores de forma geral, incluindo os servidores. E pior, não conseguiu conter a inflação, muito pelo contrário, os preços dispararam de forma descontrolada.

Zerando as perdas - em outubro de 1989, a perda acumulada era de alarmantes 292%. Os sindicatos de servidores públicos perceberam que teriam mais força unidos. A greve durou cerca de dois meses com grande adesão e resultou na reposição integral das perdas salariais, em janeiro de 1990. Isso refletiu no fortalecimento dos sindicatos - com filiações em massa - pois ficou evidente que só a união dos trabalhadores garante as conquistas.

O SINDISEAB defendia a formação de um sindicato único de servidores públicos estaduais, uma vez que a maioria das reivindicações eram e são as mesmas até hoje: reajuste, benefícios (transporte, creche e alimentação), assistência à saúde, condições de trabalho, valorização do servidor, previdência, entre outros.

As especificidades de cada categoria inviabilizaram a fusão dos sindicatos, mas o Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Estaduais, o FES, permanece unido. Os servidores públicos não têm direito ao Acordo Coletivo como os demais trabalhadores sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Cada benefício concedido aos servidores estaduais deve ser reivindicado, aprovado pelo Governo e encaminhado à Assembleia Legislativa para se tornar lei.

O FES tem uma Coordenação Geral constituída por um colegiado de cinco dirigentes sindicais de diversos sindicatos. O DIEESE assessora nas negociações e na formação dos dirigentes. O economista Cid Cordeiro tem acompanhado o FES ao longo dos anos. O SINDISEAB é, e sempre foi, um dos coordenadores do FES. Hoje, são 21 entidades sindicais unidas para negociar com o governo e reivindicar, em conjunto, os direitos dos servidores. O FES representa mais de 200 mil servidores públicos do Paraná. A entidade que quiser se integrar ao FES, precisa aceitar a Carta de Princípios.

FÓRUM SINDICAL - BOLETIM INFORMATIVO

1

FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Companheiro Servidor Público:

A necessidade de traçar estratégias políticas e de atuação conjunta, bem como unificar as lutas pela melhoria das condições de vida, trabalho e salários dos servidores, levou os Sindicatos de Servidores Públicos a reunirem-se para constituir o FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS.

Esta organização contribuiu para os avanços concretos do movimento sindical e, como consequência, resgatou alguns direitos dos servidores públicos. Exemplo disso foi a vitoriosa Greve de Outubro/Novembro-89, quando, pela primeira vez nos últimos doze anos, ocorreu a reposição integral das perdas salariais (292,11%).

As principais bandeiras de luta do FÓRUM são:

- Resgate da dignidade do servidor público com melhorias salarial e de vida;
- Melhoria dos serviços públicos;
- Imediata implantação do REGIME JURIDICO UNICO, garantindo-se a ampla discussão das propostas apresentadas pelos Sindicatos;
- Garantia da data-base de reajustes e negociação coletiva;

Com a nossa organização conquistamos um espaço negociado através da criação e implantação da CAMARA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO. Em 30.04.91, o FÓRUM apresentou a Pauta Unificada contemplando as bandeiras de luta acima enumeradas. E claro que o Governo pensou em nos enrolar usando da Câmara para fazer de conta que negociava. A resposta veio de imediato: O FÓRUM só volta a "sentar na mesa" quando o Governo tiver objetiva e concretamente respostas às nossas reivindicações.

No último dia 25 de Maio, o FÓRUM DE ENTIDADES realizou a 1ª. Plenária dos Trabalhadores do Serviço Público, onde se fixou o seguinte Plano de Lutas e Calendário de Atividades:

- 1) Confirmou e aprovou toda a estratégia publicitária definida pelo FÓRUM, visando a negociação na data-base (veja), a partir do dia 27 de maio, na Globo, o início da campanha dos servidores;
- 2) Indicou a GREVE GERAL NO SERVIÇO PÚBLICO como instrumento legítimo e eficiente a ser usado pelos servidores, caso o Governo continue nos enrolando;
- 3) Recomendou que todos os Sindicatos de Servidores Públicos discutam, proponham e construam, desde já, a Greve Geral (preparação, mobilização, etc.);
- 4) Definiu o seguinte CALENDÁRIO DE REUNIÕES UNIFICADAS no interior do Estado:

- DIA 04 DE JUNHO: Foz de Iguaçu, Paranavai, Francisco Beltrão e Campo Mourão;
- DIA 05 DE JUNHO: Cascavel, Londrina, Pato Branco e Ivaiporã;
- DIA 06 DE JUNHO: Toledo, Maringá, União da Vitória e Guarapuava;
- DIA 07 DE JUNHO: Umuarama, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Irati e Ponta Grossa

Para cumprir o Calendário serão destacadas 4 equipes de dirigentes sindicais visando cobrir cada região do Estado.

Em Paranaguá, a reunião será no dia 05 de Junho.
Em Curitiba a reunião será em 08 de Junho (sábado).

As lideranças sindicais de cada Sindicato, em cada Região onde serão realizadas as reuniões, deverão entrar em contato entre si, inclusive ligando em todos os órgãos públicos estaduais, CONVOCANDO TODOS OS COMPANHEIROS A PARTICIPAR DAS REUNIÕES.

Cabe às lideranças regionais viabilizar o local onde ocorrerão as reuniões.

Como sugestão de horário p/ reunião: finais de tarde (a marcar).

As direções de cada Sindicato componente do FÓRUM estarão em cada cidade com antecedência mínima de 3 horas, visando acertar os últimos detalhes dos eventos.

Nestas reuniões serão discutidos os seguintes assuntos:

- QUESTÃO SALARIAL
- REGIME JURIDICO UNICO
- CÂMARA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO
- CRIAÇÃO DAS COMISSÕES INTERSINDICAIS
- ASSUNTOS GERAIS

COMPANHEIROS !!!

E É DE FUNDAMENTAL IMPORTANCIA O COMPARECIMENTO DE TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO.

LEMBRAMOS: SE CORRER O BICHO PEGA; SE FICAR O BICHO COME; SE NOS UNIRMOS O BICHO FOGE !!!

Qualquer dúvida entre em contato com o seu Sindicato.

PUBLICAÇÃO DO FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O FÓRUM É ASSIM...

REUNIÃO DA CÂMARA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO...

VOCÊ VAI PARTICIPAR DAS REUNIÕES REGIONAIS?

E É CLARO QUE VAMOS PARTICIPAR!!

CADÊ O MEU SALÁRIO?

Vem aí o Sindicato Unificado de Servidores Estaduais



Unidade, amplitude e firmeza de luta: receita do Sindi/SEAB para reviver os momentos de vitórias de outubro e novembro de 89.

A Diretoria do Sindi/SEAB no momento em que discutia a proposta da Unificação, Previdência, Congresso Sindical e Campanha de Valorização dos Servidores



Depoimentos sobre a unificação proposta pelo Sindi/SEAB

"Acho que o Fórum foi o início de um movimento para se chegar à unidade. Está aí o RJU e temos em Sindicatos separados, até para que possamos enfrentar melhor o Governo do Estado. Isso facilitará inclusive"

processo de luta. Hoje, além dos cerca de 10 Sindicatos de Servidores Públicos (incluindo a APP-Sindicato, o Sincilap e o Sindicato dos Fiscais), existem aqueles que representam os trabalhadores da iniciativa privada. Isso facilitará inclusive"

CIDADANIA

SINDISEAB participa do CEMA e do COLIT

Os conselhos são órgãos colegiados permanentes, paritários e deliberativos, com funções de formular estratégias, controlar e fiscalizar a execução das políticas públicas estadual e municipais. O sindicato mantém representantes no Conselho Estadual do Meio Ambiente e no Conselho do Litoral.

Cada conselho é formado por representantes do governo, dos prestadores de serviços, dos pro-

fissionais da área e dos usuários do sistema. A representação dos usuários pode ser ocupada por diversos tipos de organizações: associações de moradores, sindicatos, movimentos populares, etc. Existem conselhos de Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, Tutelar e muitos outros.

Todos os associados do SINDISEAB podem (e devem) ocupar os espaços de representação dos usuários em tais conselhos.

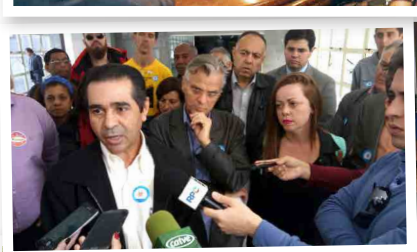
I MOBILIZAÇÃO

Estratégias de luta

Para defender os direitos dos servidores vale tudo. Quase tudo. As ações dos sindicatos dos servidores sempre foram respaldadas na legislação vigente.

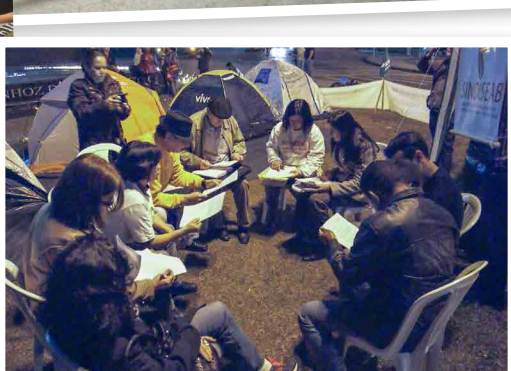
Mobilizações, paralisações, greves, campanhas, atos públicos, audiências públicas, estudos econômicos, negociações, interlocução com deputados, assembleias gerais, coletivas à imprensa, vigílias, acampamentos, planejamento estratégico, ações judiciais, até arrecadação de alimentos para manutenção de grevistas em caso de cortes de salários.

A luta sindical é criativa, ousada e cheia de ação e, por isso mesmo, apaixonante!



	2016	2015	Var. %	Var. R\$
Receita Corrente	34.284	33.648	6,33	2.636
Receita Tributária	34.402	22.237	7,68	2.744
ICMS	33.454	18.130	2,91	1.326

	2016	2015	Var. %	Var. R\$
Receita Corrente	3.45	4.72	5,30	6,25
Receita Tributária	2,61	4,48	5,90	5,70
ICMS	2,73	3,98	4,73	5,48



ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Quem decide é a base!

O nosso sindicato sempre zelou pela legitimidade e representatividade.

A Direção Executiva negocia com o governo e sugere planos de ação, sempre seguindo as diretrizes do Estatuto do SINDISEAB.

As reivindicações são discutidas em plenárias dos Núcleos Sindicais e referendadas nos encontros estaduais que acontecem todos os anos. Ou em assembleias gerais extraordinárias especificamente convocadas.



As pautas de reivindicações dos servidores são protocoladas nas respectivas secretarias com pedido de audiência com autoridades. Se a negociação não for pra frente, vamos à mobilização. A via judicial é sempre a última alternativa, e ainda assim com a autorização das categorias em assembleia.

O SINDISEAB tem abrangência estadual e em sua estrutura organizacional possui Núcleos Sindicais e representações sindicais em todas as cidades polo do Estado do Paraná. Continua filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e associado ao Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócios Econômicos (DIEESE).

Atualmente, o Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins é o representante legítimo dos servidores estaduais (ativos, aposentados e pensionistas) das Secretarias e Órgãos do Poder Executivo do Estado do Paraná:

- * Da Agricultura e Abastecimento - SEAB
- * Do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER
- * Do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR
- * Da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR
- * Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
- * Do Instituto das Águas do Paraná - ÁGUASPARANÁ
- * Do Instituto Ambiental do Paraná - IAP
- * Do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências - ITCG
- * Da Superintendência de Desenvolvimento Educacional - SUDE (ex-Fundepar)
- * Do Departamento de Imprensa Oficial do Estado - DIOE



JURÍDICO

SINDISEAB ganhou inúmeras causas na Justiça

A Constituição Federal de 1988 (Art. 8º, inciso II), determina que "ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas".



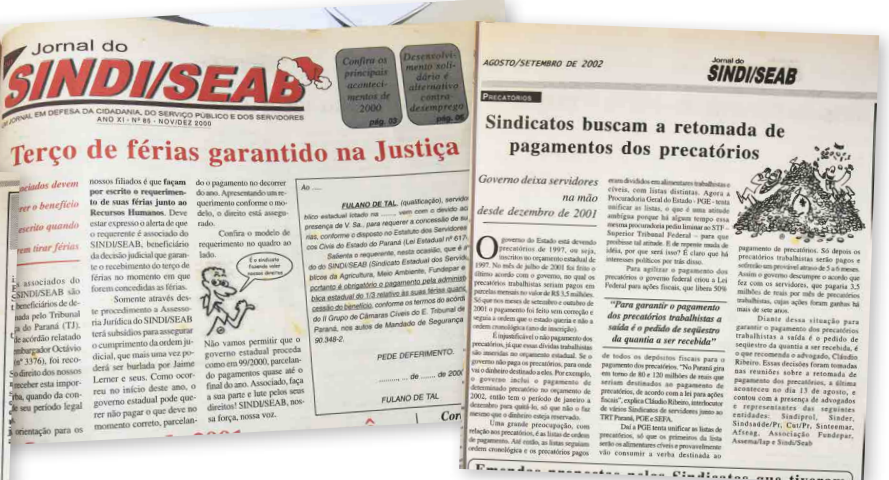
Historicamente, o SINDISEAB tem sido referência na defesa dos direitos dos servidores através de ações judiciais. Um sindicato forte, é aquele que conquista direitos para os seus associados.

O sindicato, seguindo o estatuto, submete as ações judiciais à aprovação das categorias da base, em assembleia geral. Uma vez autorizadas, o ingresso efetivo da ação no sistema judiciário depende de outros fatores como o estudo de viabilidade técnica, feito pela assessoria jurídica, avaliando os prós, os contras e a jurisprudência relacionada ao assunto. Com base nisso, cabe à Direção Estadual decidir quando ajuizar cada ação.

Só para sindicalizados - para ser representado judicialmente pelo SINDISEAB, a sindicalização é obri-

gatória. O departamento jurídico do SINDISEAB tem sido assessorado por advogados competentes e zelosos pelas causas dos servidores. Para ser representado pelo sindicato nas ações judiciais, é necessário que você, servidor público estadual, seja filiado. Se você ainda não é associado ao sindicato, filie-se, você só tem a ganhar.

A defesa dos direitos dos servidores é um exercício de cidadania. Ao defender os servidores, o sindicato está também primando por melhores serviços públicos e, consequentemente, por uma sociedade mais justa. Além de nos representar nos tribunais, os advogados fizeram plantões jurídicos em Curitiba e no interior. Ao longo do tempo, o SINDISEAB e o FES foram assessorados por advogados comprometidos com as causas dos servidores.



1996

A nossa casa

A sede própria do SINDISEAB foi adquirida com recursos obtidos em vitórias judiciais.



| A LUTA CONTINUA!

Aposentados, sim. Inativos, nunca!

Os nossos aposentados sempre foram tratados com carinho e respeito pelo SINDISEAB, mas pelo governo...

Cida Borghetti acaba de aprovar na ALEP mais uma mordida no nosso Fundo Previdenciário. O PL 420/2018 simplesmente perdoa o calote que os governos Richa e Cida deram no repasse de contrapartida patronal referente às contribuições previdenciárias dos aposentados e pensionistas e a dívida referente ao uso - agora legal - de nossos recursos para as despesas administrativas da autarquia. A abocanhada representa quase meio bilhão de reais. Além disso, sua dívida com o Fundo Previdenciário será paga num prazo de 75 anos!

Quando foi criada a ParanaPrevidência, em 1998, o seu plano de custeio foi calculado nos rendimentos dos servidores da COPEL, ou seja, fora da realidade! A nossa alíquota sempre foi descontada no holerite, então estamos em dia, mas o governo (Lerner, Requião e Richa) nunca cumpriu integralmente o que estava previsto na lei. Deixou de repassar parte da contrapartida patronal, remanejou massas para inserir servidores que nunca haviam contribuído para o fundo e ainda perdoou suas próprias dívidas. A segregação de massas foi aprovada em 29 de abril de 2015, dia do Massacre do Centro Cívico, quando mais de 200 pessoas ficaram feridas pela brutalidade da PM de Beto Richa.

Quem cuida do seu futuro? Este breve resumo ilustra que o Estado, que tem o dever legal de cuidar da

saúde e da previdência dos servidores públicos, não está nem aí para o nosso futuro. Cada governador quer apenas garantir não ser condenado por improbidade administrativa e evitar passivos judiciais.

Quem sempre se preocupou, estudou seriamente e se mobilizou para garantir recursos para um final de vida digna para os servidores foi o Fórum das Entidades Sindicais, do qual o SINDISEAB faz parte. O FES tem mantido representantes nos conselhos de administração e fiscal da ParanaPrevidência. O SINDISEAB ocupou uma vaga no Conselho de Administração por dois mandatos. O FES mantém técnica qualificada para decifrar os balancetes e, quando necessário, para conferir a viabilidade dos estudos atuariais.

Perigo à vista - a reforma da previdência que está sendo discutida em Brasília e refletirá nos regimes próprios de previdência de todos os servidores públicos. O governo Bolsonaro pretende aumentar a idade mínima para aposentadoria integral para 65 anos. O advogado especialista em Direito Previdenciário, Ludimar Rafanhim, fez o seguinte comentário: "segundo a emenda apresentada à PEC 287, mesmo os servidores que ingressaram antes de 2003 somente terão paridade e integralidade se tiverem a nova idade mínima instituída pela reforma. É um duro ataque." Então, mais do que nunca, é hora de permanecer no sindicato.



| VENHA!

O sindicato está de braços abertos!!!

O Coletivo de Aposentados e Pensionistas do SINDISEAB se reúne todos os meses, na última quarta-feira do mês, para atividades no sindicato. Além das festas juninas, do tradicional bingo, dos passeios, agora o sindicato está preparando cursos de artesanato para aguçar a criatividade do pessoal.

O importante é se manter unido - é bom rever os amigos e ter pessoas queridas por perto. Além de espantar o frio e a solidão, se mantém informado. Afinal, nossos aposentados são e sempre foram guerreiros. Construíram o SINDISEAB e se mobilizaram inúmeras vezes conosco.

De manhã, o cafezinho sempre está quente!



| CONSCIÊNCIA

A formação é um investimento

Não basta representar e defender os direitos dos servidores, o sindicato precisa também auxiliar os seus associados a formar uma consciência crítica, a pensar sobre sua própria realidade.

Entender a sociedade é o primeiro passo para o exercício da cidadania. Em primeiro lugar, o servidor público precisa saber qual é o seu papel social e a que classe representa: a classe trabalhadora. Como sindicato cutista, o SINDISEAB segue as diretrizes de formação da Central Única dos Trabalhadores.





